

Segundo a *Food Agriculture Organization* - FAO (2011), o Mercosul tem uma importância no contexto macroeconômico internacional tanto na produção como nas exportações mundiais do complexo soja. Em 2010, o Mercosul foi responsável por aproximadamente 52% das exportações mundiais e por, aproximadamente, 51% da produção mundial do complexo soja. Quanto às exportações deste complexo, essas atingiram, em 1991, uma cifra de US\$4.657.192.000, passando para US\$16.073.454.000 em 2003, e permanecendo crescente até 2009, totalizando US\$31.919.068.000, sinalizando, dessa forma, a sua importância na geração de divisas para o bloco. Os maiores produtores e exportadores da soja, no âmbito do Mercosul, são Brasil e Argentina. Em termos mundiais, os maiores produtores de soja foram Estados Unidos da América (EUA), Brasil, Argentina, China, Índia e Paraguai, e os maiores exportadores foram Estados Unidos, Brasil, Argentina, Paraguai, Canadá e Uruguai (FAO, 2011). Seguindo esta temática, este trabalho tem como objetivo identificar as principais fontes de crescimento das exportações de soja em grão do Mercosul, por meio do modelo de Comércio Internacional *Constant-Market-Share* (CMS), de 1991 a 2009. Como o modelo CMS é fixado em pontos discretos no tempo, faz-se necessário dividir os dados em subperíodos, dado que as exportações sofrem mudanças ao longo do tempo. Desta forma, dividiu-se o período total nos seguintes subperíodos: 1991-1998; 1999-2003 e 2004-2009. Os dados utilizados no modelo *Constant-Market-Share* foram coletados junto ao Sistema de Análise de Comércio Exterior (ALICE), da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) a *Food Agriculture Organization* (FAO), ao *Ministério de Economía y Producción da Argentina*, ao Ministério da Agricultura da Pecuária e do Abastecimento do Brasil (MAPA), ao *Ministerio de Agricultura y Ganadería* do Paraguai e ao *Ministerio de Ganadería, Agricultura e Pesca* do Uruguai. Estes dados referem-se ao volume das exportações de soja em grão exportado pelo Mercosul para a União Europeia, China, Japão, México, Indonésia, Vietnã, Tailândia, Índia e Marrocos, visto que são os maiores importadores dos produtos deste complexo produzidos pelo bloco. Os resultados indicaram que os efeitos do crescimento do comércio mundial e da competitividade foram os que mais contribuíram para as exportações de soja em grão do bloco.